

Destques das Demonstrações Financeiras da CAIXA –3º trimestre de 2018

Nos nove primeiros meses de 2018, a CAIXA obteve um Lucro Líquido Recorde de R\$ 11,5 bilhões, com um expressivo crescimento de 83,7% em doze meses e 38,9% no trimestre. Segundo o Relatório de Administração da CAIXA, a meta para o ano já foi superada, com resultado operacional inédito de R\$ 15,8 bilhões, com alta de 111,8% em doze meses. Dentre os fatores que mais influenciaram o resultado do banco no período estão, o aumento de 17,5% no resultado bruto da intermediação financeira, o aumento das receitas com serviços em 8,7%, além da queda de 4,8% das despesas administrativas e de 36,5% da despesa de captação, em comparação com o mesmo período do ano passado. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) do banco ficou em 18,1%, com alta de 7,4 p.p.

O resultado também se deve, à expressiva redução de R\$ 18,6 bilhões (ou 36,9%) das Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD), na comparação com setembro de 2017. Essa queda reflete, em parte, o recuo de em 2,6% na carteira de crédito ampla nos últimos doze meses, a qual totalizou R\$ 693,8 bilhões. Mas, especialmente, a diminuição das despesas com PDD se deve à mudança no perfil da carteira, com a forte migração da oferta para linhas de crédito de baixo risco. A inadimplência total, para atrasos acima de 90 dias, atingiu 2,44%, com recuo de 0,28 p.p. no período.

As despesas com pessoal caíram 1,0% em doze meses, totalizando R\$ 17,4 bilhões (incluindo o pagamento da PLR – sem contar com esse pagamento, as despesas de pessoal apresentaram queda de 7,1%). Já as receitas com prestação de serviços e renda das tarifas bancárias, ao final do 3º trimestre de 2018, totalizaram R\$ 20,1 bilhões, com alta de 8,7%. Esse resultado foi influenciado pelas receitas de conta corrente, administração de fundos de investimento e serviços de Governo. Na prática, porém, observa-se a busca por uma rentabilidade cada vez maior em detrimento do papel social do banco, em um claro abandono da premissa antes adotada, de se manter como “o banco das menores taxas”. Assim, o índice de cobertura das despesas de pessoal alcançou 115,7%, com alta de 10,3 p.p.

Em doze meses, a CAIXA fechou 1.352 postos de trabalho por meio, principalmente, do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Encerrou o 3º trimestre com 86.427 empregados (redução de 1,5% do quadro). Destaca-se, também, o fechamento de 57 agências/postos de atendimento no período. Esses fechamentos não se justificam, já que a sua base de clientes se ampliou em 4,2 milhões, o que aponta para uma significativa sobrecarga de trabalho sobre aqueles que permanecem no banco, que pode se agravar, diante da perspectiva de uma nova reestruturação, que vem sendo anunciada.

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA, de janeiro a setembro de 2018, pagou 200,5 milhões de benefícios sociais, ao trabalhador e aposentadorias, correspondendo a R\$ 156,8 bilhões. Somente através programa Bolsa Família, foram pagos 118,1 milhões de benefícios totalizando R\$ 21,5 bilhões no acumulado para o período. Dos programas voltados ao trabalhador, a CAIXA foi responsável pelos pagamentos do Seguro-Desemprego, Abono Salarial, PIS e outros benefícios voltados para o trabalhador, que corresponderam a R\$ 53,1 bilhões, num total de 55,0 milhões de benefícios pagos.

	(R\$ milhões)		
Itens	9meses2018	9meses2017	Varição
Ativos Totais	1.281.770	1.270.156	1,0%
Ativos Administrados (inclui FGTS e fundos de investimento)	2.271.043	2.195.043	3,4%
Carteira de Crédito Ampla	693.788	712.065	-2,6%
Patrimônio Líquido	84.543	67.285	25,6%
ROE - Retorno sobre o PL	18,1%	10,7%	7,4 p.p.
Lucro Líquido	11.468	6.243	83,7%
Receita com operações de crédito	59.174	67.286	-12,1%
Despesas com Captação no Mercado	32.419	51.065	-36,5%
Despesas com PDD	9.788	13.450	-27,2%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	20.135	18.529	8,7%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	17.409	17.591	-1,0%
Cobertura (RPS/DP)	115,66%	105,33%	10,33 p.p.
Resultado Operacional	15.759	7.442	111,8%
Resultado antes dos Impostos e Contribuições	14.776	7.024	110,4%
Imposto Renda e Contribuição Social	-1.568	-52,7	2.875,3%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,44%	2,72%	-0,28 p.p.
Índice de Basileia	19,8%	15,2%	4,6 p.p.
Agências e PA's	4.170	4.227	-57 un.
Clientes (em mil)	91.515	87.284	4.232
Número de Empregados	86.427	87.779	-1.352

Fonte: Demonstrações Financeiras da CAIXA (3º semestre de 2018).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.